



## 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

### ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS EM LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ITAJAÍ

**Erika Ferreira Santos, Patricia Daiana de Andrade, Rodrigo Massaroli, Elaine Maestri, Daiane Deise Pereira Massaroli**

Enfermagem - Enfermagem de Saúde Pública

A formação de profissionais da saúde exige não apenas conhecimento teórico, mas também competências práticas que garantam a qualidade e segurança do cuidado prestado. Laboratórios de habilidades são ambientes essenciais para o desenvolvimento dessas competências, permitindo que estudantes realizem simulações de procedimentos clínicos em contexto controlado, seguro e supervisionado. Além de promover a familiarização com técnicas e equipamentos, esses laboratórios estimulam a tomada de decisão, o raciocínio crítico, a comunicação efetiva e a prática ética, elementos fundamentais para a atuação profissional. Apesar da relevância desses espaços, a avaliação do desempenho prático ainda enfrenta desafios, principalmente devido à ausência de instrumentos padronizados que considerem aspectos técnicos, comportamentais e comunicacionais de forma integrada. A utilização de instrumentos estruturados não apenas permite mensurar o desempenho dos estudantes, mas também fornece feedback construtivo, auxiliando na identificação de lacunas no aprendizado e na promoção de estratégias de melhoria contínua. Nesse contexto, o processo avaliativo assume papel central na consolidação da aprendizagem significativa, uma vez que direciona o estudante ao reconhecimento de suas potencialidades e fragilidades, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas alinhadas às demandas do sistema de saúde. Além disso, a padronização dos métodos avaliativos contribui para a equidade no processo formativo, evitando subjetividades que possam comprometer a qualidade da avaliação. Estudos recentes destacam que instrumentos validados e bem estruturados favorecem não apenas a formação discente, mas também qualificam a prática docente, ao oferecer parâmetros claros para nortear o ensino, a supervisão e a retroalimentação pedagógica. Desenvolver um instrumento de avaliação para o laboratório de habilidades de uma universidade, que permita mensurar de forma objetiva e padronizada a execução de procedimentos clínicos simulados, promovendo feedback construtivo aos estudantes. O estudo utilizou abordagem metodológica descritiva e exploratória, com foco na construção de um instrumento de avaliação para laboratórios de habilidades em saúde. Inicialmente, foi realizado um levantamento das competências essenciais a serem avaliadas, considerando aspectos técnicos, comunicacionais e éticos indispensáveis à prática profissional. A elaboração dos itens buscou contemplar situações simuladas que reproduzem, de forma fidedigna, o ambiente clínico, assegurando a aplicabilidade pedagógica e a relevância prática do instrumento. O processo de validação ocorre em etapas sequenciais. Primeiramente, o instrumento será submetido à apreciação de um orientador vinculado ao programa de mestrado da Universidade, que avaliará sua clareza, objetividade e alinhamento às diretrizes curriculares. Em seguida, o material será supervisionado e testado em contexto acadêmico por um docente responsável pela disciplina de Princípios II do curso de graduação em Enfermagem, assegurando a pertinência do conteúdo ao cenário formativo. Posteriormente, está prevista a aplicação do instrumento em turmas piloto, com o acompanhamento direto dos docentes e registro sistemático das observações. A análise contemplará a compreensão dos estudantes, a facilidade de uso pelos avaliadores e a capacidade de mensurar de forma consistente o desempenho discente. A coleta de dados será organizada de maneira descritiva, permitindo identificar potencialidades, limitações e necessidades de ajustes. Essa etapa será fundamental para a validação preliminar de conteúdo e de aplicabilidade prática, garantindo que o instrumento atenda tanto às exigências pedagógicas quanto às demandas de formação crítica e ética em saúde. O instrumento encontra-se em fase de construção e espera-se que apresente clareza, objetividade e aplicabilidade no contexto do laboratório de habilidades, permitindo a mensuração consistente das competências práticas dos estudantes. Posteriormente a validação do instrumento de conteúdo pelos especialistas deve confirmar a relevância e adequação dos itens, fortalecendo a confiabilidade do instrumento. Além disso, espera-se que o uso sistematizado do instrumento potencialize o processo de ensino-aprendizagem, qualifique o feedback fornecido aos estudantes e ofereça suporte à prática docente, resultando em maior alinhamento entre teoria e prática. Dessa forma, o estudo deverá reforçar a



## 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

importância da padronização de métodos avaliativos como estratégia para elevar a qualidade de ensino em saúde e preparar profissionais mais competentes, críticos e éticos para o exercício da profissão. A consolidação desse processo avaliativo tende a contribuir para a redução da subjetividade nas avaliações, garantindo maior equidade e transparência na mensuração do desempenho discente. Essa padronização também possibilita a comparação de resultados entre diferentes turmas e períodos, fornecendo dados relevantes para o monitoramento da qualidade do ensino e para a reestruturação contínua das práticas pedagógicas. Ademais, instrumentos validados oferecem subsídios científicos para a formação docente, permitindo que professores utilizem critérios claros e objetivos ao supervisionar e avaliar procedimentos simulados. Outro impacto esperado está relacionado ao fortalecimento da cultura de segurança e qualidade nos cursos de saúde, já que estudantes treinados sob critérios padronizados tendem a reproduzir práticas mais seguras e fundamentadas em evidências quando inseridos em cenários reais. Assim, a adoção de um instrumento estruturado extrapola o ambiente acadêmico e repercute diretamente na assistência em saúde, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e tecnicamente qualificados, capazes de responder às demandas complexas do sistema de saúde contemporâneo. Em síntese, o estudo aponta para a importância de desenvolver e validar ferramentas avaliativas que unam rigor científico, aplicabilidade prática e relevância pedagógica, consolidando-se como estratégia fundamental para elevar a qualidade da educação em saúde e garantir a formação de profissionais preparados para os desafios da prática clínica. Portanto, a construção de instrumentos avaliativos voltados ao desenvolvimento de habilidades práticas em laboratórios universitários revela-se uma estratégia fundamental para a melhoria contínua da formação em saúde. Embora ainda em fase de elaboração, o processo de validação previsto tende a assegurar o fortalecimento e a integração entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que apoia o trabalho docente, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, competentes e comprometidos com a qualidade da assistência em saúde. Além disso, a padronização de critérios avaliativos contribui para reduzir subjetividades inerentes ao processo de avaliação, promovendo maior equidade e transparência na mensuração do desempenho discente. A utilização sistematizada desses instrumentos favorece não apenas a aprendizagem individual, mas também possibilita a análise comparativa entre turmas e períodos, fornecendo dados relevantes para o aprimoramento contínuo do currículo e das práticas pedagógicas. Outro aspecto relevante é o impacto na formação docente, uma vez que ferramentas bem estruturadas fornecem parâmetros claros para orientar o ensino, supervisionar práticas e oferecer feedbacks construtivos. Isso fortalece a relação ensino-aprendizagem e amplia a responsabilidade compartilhada entre estudantes e professores no processo formativo. Dessa forma, o desenvolvimento e a validação de instrumentos avaliativos específicos para laboratórios de habilidades configuram-se como uma iniciativa estratégica para consolidar a qualidade do ensino superior em saúde, assegurando que os futuros profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios do cuidado em cenários clínicos cada vez mais complexos, éticos e baseados em evidências.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Laboratórios de habilidades; Instrumentos de avaliação; Segurança do paciente

### Referências

ARAÚJO, D. C. S. (2020). Uma revisão de escopo: Instrumentos para avaliação de habilidades de comunicação na formação de profissionais de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, 24, e200030. Disponível: <https://doi.org/10.1590/Interface.200030>. Acessado: 06.set.2025;

MONARETTI, Telma Kioko Takeshita; TOSTES, Letícia Marques Castro; FAUSTINO-SILVA, Daniel Demétrio. Ferramentas de avaliação de ensino e aprendizagem na área da saúde: uma revisão narrativa da literatura. **Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 13-43, 2024. Disponível: <https://doi.org/10.29327/269776.1.4-3>. Acessado: 07.set.2025;